



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 7, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 7 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.07.02>

Recebido em: **01/09/2020**

Aprovado em: **05/09/2020**

DE AVÔS MANGAIEIROS A NETO PROFESSOR DE QUÍMICA: NARRATIVA DO
ETHOS DE ASCENSÃO SOCIAL DE UMA FAMÍLIA; FROM GRANDFATHER
MANGAIEIROS TO NETO TEACHER IN CHEMISTRY: NARRATIVE OF THE ETHOS OF
SOCIAL RISE OF A FAMILY; DE ABUELOS QUE MANEJAN A MAESTRO DE QUÍMICA
NETO: NARRATIVA DEL ETHOS DEL DESARROLLO SOCIAL DE UNA FAMILIA.

AYRTON MATHEUS DA SILVA NASCIMENTO

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0003-2824-8107](https://orcid.org/0000-0003-2824-8107)

JOSÉ AYRON LIRA DOS ANJOS

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é identificar quais são os saberes de um jovem que se tornou professor de Química que veio de uma geração de avôs mangaeiros e analfabetos, neste caso foi criada essa narrativa articulada com a teorização de Bernard Charlot, Pierre Bourdieu e Constantin Xypas. A metodologia utilizada para coleta de dados foi a “Narrativa Autorreflexiva Actancial”. Diante da descrição, identificamos as dinâmicas que compõem a família e as características da “relação com o saber”, os modos e razões de entender a si mesmo, os outros e o mundo e entender a ascensão social. Concluímos que a relação com o saber da narrativa mostra uma reviravolta na sua vida, desde anos iniciais na educação básica até no ensino superior pelo seu sucesso escolar improvável, é possível concluir que existe a ausência de alguns elementos vistos como indispensáveis para alcançar o sucesso escolar.

Palavras chave: sociologia do improvável. êxito escolar. ascensão social

ABSTRACT

The objective of this research is to identify what is the knowledge of a young man who became a professor of Chemistry who came from a generation of manga and art grandparents, in this case this narrative was created articulated with the theorization of Bernard Charlot, Pierre Bourdieu and Constantin Xypas. The methodology used for data collection was the “Self-reflective Narrative Actancial”. In view of the description, we identified the dynamics that make up the family and the characteristics of the “relationship with knowledge”, the ways and reasons for understanding oneself, others and the world and understanding social ascension. We conclude that the relationship with the knowledge of the narrative shows a turnaround in his life, from early years in basic education to higher education due to his unlikely school success, it is possible to conclude that there is an absence of some elements seen as indispensable to achieve school success.

Abstract: sociology of the improbable. school success. social ascension

RESUMEN

El objetivo de esta investigación es identificar cuál es el conocimiento de un joven que se convirtió en profesor de Química proveniente de una generación de abuelos del manga y el arte, en este caso esta narrativa fue creada articulada con la teorización de Bernard Charlot, Pierre Bourdieu y Constantin Xypas. La metodología utilizada para la recolección de datos fue la “Narrativa Actancial Autorreflexiva”. A la vista de la descripción, identificamos las dinámicas que componen la familia y las características de la “relación con el conocimiento”, las formas y razones para entenderse a uno mismo, a los demás y al mundo y entender la ascensión social. Concluimos que la relación con el conocimiento de la narrativa muestra un vuelco en su vida, desde los primeros años en la educación básica hasta la educación superior debido a su improbable éxito escolar, es posible concluir que existe una ausencia de algunos elementos vistos como indispensables para lograr el éxito escolar.

Resumen: sociología de lo improbable. éxito escolar. ascenso social.

INTRODUÇÃO

A “relação com o saber”, no sentido mais amplo, é a relação com o mundo, com os outros e consigo mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender em diferentes espaços sociais (CHARLOT, 2000), e a relação com os saberes são as lógicas do sujeito com o “aprender os conteúdos” da escola, ou, em outras palavras, os saberes objetivados nas diversas áreas do conhecimento, a partir das lógicas de aprender construídas historicamente para serem apreendidas na instituição escolar.

Bernard Charlot explica que os sujeitos constroem a relação com o saber durante toda a sua vida. Como defende o autor, a relação com o saber está vinculada “à relação com o mundo, com os outros e com si mesmos” (CHARLOT, 2000, p. 86). Esse saber é produzido no convívio com a sociedade, pelas atividades realizadas nos espaços sociais em que os sujeitos estão inseridos.

A relação com os saberes ocorre com fundamento nas experiências escolares vivenciadas pelos sujeitos nos processos de apropriação dos saberes “científico”. A “relação com os saberes” se constrói nas “relações com os saberes - objeto como o próprio saber objetivado, isto é, quando se apresenta como um objeto intelectual, como o referente de um conteúdo de pensamento que os sujeitos apreendem nas suas atividades, em especial na escolarização” (CHARLOT, 2000, p. 86).

De acordo com Charlot (2005), é necessário levar em consideração tanto a história do sujeito como a atividade que ele realiza - sem esquecer, no entanto, que essa história e que essas atividades se desenvolvem em um mundo social, estruturado por processos de dominação. O indivíduo não se define somente por sua posição social ou pela de seus pais; ele tem uma história; passa por experiências; interpreta essa história e essa experiência; dá sentido (consciente ou inconscientemente) ao mundo, aos outros e a si mesmo (CHARLOT, 2000).

Por isso a relação com o saber e com os saberes é constituída pelos indivíduos a partir de sua história de vida, de experiências do seu cotidiano, nos diferentes espaços formativos. Tanto o “sucesso” quanto o “fracasso” em relação às exigências escolares se produzem no engajamento ou não com as atividades vivenciadas. As relações com o meio social, a história de vida e as práticas de apropriação dos saberes escolar influenciam nos sentidos construídos sobre o que é aprender.

A relação com o saber também envolve, então, uma dimensão de identidade do sujeito, construída nessas interações. [...] aprender faz sentido em relação à história do sujeito, às suas expectativas, às suas referências, à sua concepção de vida, às suas relações com os outros, à imagem que tem de si e a que quer dar de si aos outros (CHARLOT, 1997, p. 84).

O objetivo desse artigo é compreender como Antônio se tornou professor de Química vindo de uma geração de avós e avôs analfabetos, para dar forma a essa história utilizaremos a “Narrativa Autorreflexiva Actancial” para organizar os fatos narrados, baseado em fatos reais com nomes “fictícios”, relacionando com os teóricos que discutem a relação com o saber. Logo, surge a pergunta norteadora: Como um neto de mangaiheiros alcançou êxito escolar por meio dos estudos? Nesta perspectiva, pretendemos averiguar os relatos do professor de Química (Antônio) para identificar quais os saberes desenvolvidos por ele sob a visão de Pierre Bordieu, Bernard Charlot e Constantin Xypas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação é o processo pelo qual o sujeito, “filho do homem”, acessa o arsenal de conhecimento produzido pela humanidade e torna-se parte dela. Um processo longo, contínuo e infinito de humanização que não acontecerá sem a mediação do outro e sua ajuda, na medida em que nos

constituímos mutuamente. Por condição, “nascer, aprender é entrar em um conjunto de relações e processos que constituem um sistema de sentido, onde se diz quem eu sou, quem é o mundo, quem são os outros.” (CHARLOT, 2000, p. 53).

Reconhecemos que nem Bourdieu nem Charlot trabalham explicitamente com o êxito escolar, pois eles buscam prioritariamente explicitar as razões do fracasso escolar. Na verdade, Bernard Charlot queria responder ao Bourdieu da reprodução. Ele escreve: “A sociologia de Bourdieu trata de posições sociais, de agentes sociais, e não pode dar conta da experiência escolar dos sujeitos” (CHARLOT, 2000, p.37).

De Bourdieu tomamos os seguintes conceitos: *capital*, *campo*, *habitus*, *ethos de ascensão social*, *illusio*:

O *capital*, segundo o autor que acabamos de mencionar, está ligado aos recursos, podendo ser econômico, social e cultural. O capital *econômico* refere-se às questões financeiras, recursos, bens. O capital *social*, às relações sociais que as famílias mantêm. O capital *cultural institucionalizado*, obtido através de títulos escolares. No entanto, a cultura transmitida pela família também passa a ser considerada como uma espécie de bagagem para o capital *cultural incorporado*.

O *campo* é o lugar onde se jogam os *jogos sociais*, inclusive os estudos. Nestes, os componentes lutam em busca de algum prestígio. Entre os diversos campos existentes, destacamos o campo econômico, político, esportivo, científico, a produção cultural e a escola.

O *habitus* é um “sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações” (BOURDIEU, 1983a, p. 65). Este *habitus* é formado inicialmente na família, tendo relação direta com a classe social pertencente, pois costumes, gostos, habilidades, são adquiridos no meio de forma geralmente não consciente.

Os alunos de classe popular que conseguem êxito precisam ter recebido dos pais algo mais que o simples desejo de ascensão que Bourdieu chama de *ethos*. Este é um

[...] sistema de valores implícitos e profundamente interiorizados, que contribui para definir, entre outras coisas, as atitudes face ao capital cultural e à instituição escolar. A herança cultural, que difere, sob dois aspectos, segundo as classes sociais, é a responsável pela diferença inicial das crianças da experiência escolar e, conseqüentemente, pelas taxas de êxito (BOURDIEU, 1998, p. 42).

Esse *ethos* corresponde às mensagens, muitas vezes indiretas, que as famílias transmitem aos filhos para que sejam impulsionados a buscarem uma condição de vida melhor; aborda alguns exemplos de sucesso de alguém próximo com as mesmas condições que são apresentadas como indicador de que é possível; exemplos de pais que mesmo sem capital cultural se dedicam a orientarem seus filhos para que estudem e possam “ser alguém na vida”, que não esperam para seus filhos trabalhos pesados aos quais precisam desempenhar.

Níveis de relações do Saber

Desse modo, para entender o sujeito de saber é necessário apreender sua relação ao saber. Dessa forma, Charlot (ibid.) explica que “estudar a relação com o saber é estudar esse sujeito enquanto confrontado com a necessidade de aprender e a presença de “saber” no mundo” (p.34). Sendo assim, como resultado de alguns de seus estudos, Charlot (2005) estabelece quatro ideal-tipos de alunos em função da relação que eles estabelecem com o saber.

De acordo com Bernard Charlot (2005) diferenciar os 04 (quatro) tipos de relação com os saberes hierarquizados segundo o grau da mobilização como mostra os itens abaixo:

- **INTELECTUAIS:** “Para alguns [alunos], estudar tornou-se uma segunda natureza, e não conseguem parar de fazê-lo (os *intelectuais*). Encontram-se na classe média e *raramente na classe popular*”.
- **EXITOSOS:** “Existem aqueles para os quais estudar é uma conquista permanente do saber e da boa nota; esta voluntariedade é, muitas vezes, o *processo dominante entre os alunos [exitosos] do meio popular*”.
- **MEDIANOS:** “Há aqueles que estudam não para aprender, mas para passar a série seguinte; em seguida, novamente para a série seguinte; para ter um diploma, um bom emprego, uma vida *normal* ou mesmo um belo caminho. Estudar para passar, e não para aprender é o processo dominante na maioria dos alunos do meio popular, mas não de todos”.
- **RUINS:** “Há aqueles que não entendem por que estão na escola, alunos que, de fato, nunca *entraram* na escola; estão matriculados, presentes fisicamente, mas jamais entraram nas lógicas específicas da escola”. (CHARLOT, 2005, p. 51-53).

METODOLOGIA

A perspectiva metodológica deste estudo é de cunho qualitativo “os dados qualitativos apresentam-se sob a forma de descrições narrativas, resultantes, em geral, de transcrições de entrevistas estruturadas ou semiestruturadas e de anotações provenientes de observações livres ou assistemáticas” (SILVA e XYPAS, 2019, p. 9 e 10).

No processo da Narrativa Autorreflexiva Actancial proposto por Xypas onde é uma descoberta de si, uma tomada de consciência onde o narrador descobre-se a si mesmo e poderá retomar o seu percurso formativo, rever as dificuldades que encontrou e reconhecer os caminhos que tomou para a superação.

A influência dos familiares, tanto direta (participação dos pais e avós maternos, valorização do saber pelos pais e da escola etc.), quanto indireta (*ethos* de ascensão social, *habitus*, capital linguístico etc.) a partir de Pierre Bourdieu. A trajetória de Antônio se dividiu em: (i) Cenário; (ii) 1º Ato – infância; (iii) 2º Ato – Ensino Médio e Graduação; (iv) 3º Ato – A graduação; (v) 4º Ato – Aprovação do Mestrado; (vi) são as figuras narrativas proposto por Greimas, a *Illusio*, determinação e vontade, a construção da *Relação ao saber*, os níveis da Relação ao Saber do aluno e do professor na explicação do êxito e da ascensão social pelos estudos a partir de Bernard Charlot. Cada trajetória do narrador apresenta comentários relacionados com as teorias dessa pesquisa.

- **CENÁRIO:** é a apresentação dos membros familiares do narrador e a sua trajetória inicial;
- **1º ATO:** nesse momento é relatada a experiência da infância, onde narra os alices e declives da vida de Antônio, relacionando com os níveis de relações dos saberes proposto por Charlot e quem foram os agentes motivadores dessa ascensão;
- **2º ATO:** foi um período de identificação do “eu” e de superação, momento de reflexão, socialização, mudança de níveis de hierarquizados, tornando uma pessoa “intelectual”; Antônio almejava uma *sanção* que é ingressa em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, e conseguiu;
- **3º ATO:** Antônio apresentava uma
- **4º ATO:** a participação de adjuvantes nesse período foi fundamental para aprovação do programa de pós-graduação em educação em ciências em matemática (PPGCEM) na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) –*Campus Agreste* (CAA);
- **FIGURAS NARRATIVAS:** mostram quais são as figuras narrativas: o destinador, destinatário

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cenário – Três Gerações

Nascido numa família humilde, formada por pai (Ferreira), mãe (Maria) e um irmão (Ricardo) mais velho, sou o caçula - me chamo Antônio, tenho 25 anos de idade, sou casado com Joaquina de 27 anos de idade que é formada em gestão e segurança do trabalho. Sou filho de José e de Maria, meu pai tem 56 anos de idade, apresenta o ensino fundamental II incompleto e trabalha como arrecadador de bilhetes desde a sua adolescência aos 12 anos de idade, já a minha mãe tem 54 anos de idade, apresenta o ensino médio completo, e é dona do lar, e meu irmão (Ricardo) de 30 anos de idade, é bacharel em Química Industrial em universidade pública, estudou o ensino fundamental II em escola pública, durante o Ensino Médio foi em escola particular e é servidor público.

Meus avós maternos são Luiz, tem 86 anos de idade é analfabético, e minha avó (Georgina) - falecida faz 07 meses, que era analfabética, e tinha 84 anos de idade; já meus avós paternos são falecidos e ambos são analfabéticos. Estudei em escola pública desde Ensino Fundamental I até o Ensino Médio, e a graduação foi realizada em universidade pública.

Comentário 01: segundo Gaulejac (1987) a família é como um lugar privilegiado do trabalho, onde o projeto parental é um conjunto de representações que os pais têm do futuro dos seus filhos, nesse caso é importante frisar que os filhos tem que ter a liberdade de optar e trilhar o seu caminho profissional, e retomo a importância da família nessa construção. Algumas frustrações dos pais geram frustrações para os filhos quando muitas vezes, os pais querem construir o seu sonho a partir do projeto dos filhos, nesse caso, projeto e projeção são distintos, pois cada um tem as oportunidades para arquitetar os sonhos. Nesse sentido, o autor menciona que o projeto parental que reconhece o renascimento e a reprodução do seu próprio narcisismo. Dona Maria quando terminou o ciclo da educação básica quis fazer faculdade de Administração, sendo que os pais não tinham condições financeiras para continuar os estudos, e ela teve que trabalhar para ajudar financeiramente em casa, o salário recebia não daria para cursar um ensino superior, logo ela não teve a ascensão social, devido às condições financeiras dos pais.

Comentário 02: Segundo de Bourdieu e Passeron (1964/2013; 1970/2011) explicam que todo filho obtém dos seus pais um *capital cultural* mais ou menor. Ao plano macrosociológico, quer dizer, nas informações estatísticas, aparece uma equiparação entre os termos êxito e capita: quanto maior o capital cultural da família, maior as chances de êxito e ascensão social do filho; quanto menor o capital, maior as chances de fracasso e menor as chances de ascensão.

A preocupação dos meus pais que viviam no meio subproletário ou proletariado é que os seus filhos não conhecessem a miséria e não ser controlado pelos burgueses, nesse sentido, os pais atua como agentes “motivadores” do processo de construção social dos filhos, acreditando numa vida melhor de modo a acessar uma posição social, que impeçam de conhecerem a miséria e a exploração. Os meus pais não tiveram as oportunidades em que eu e meu irmão, ou melhor, dizendo, essa geração do ano 2000 por diante tiveram, meu pai vivia com 06 (seis) irmãos e ele era o sétimo, onde a sua mãe (Zete - analfabeta) era costureira, e seu pai (Biu - analfabeto) era mangaieiro, e como tinha muitos filhos (irmãos), os seus pais mandavam os irmãos (homem) trabalhar, e as irmãs ficar em casa para ajudar os afazeres domésticos e na costura, e sempre foi uma vida de bastante empenho para ter a alimentação básica diária, e durante a sua infância teve que estudar e ajudar o pai, e quando completou 12 (doze) anos começou a trabalhar como arrecadador de bilhete e até hoje segue nesse rumo, mas não teve a oportunidade de continuar nos estudos e parou na 6ª série, conhecido hoje como 7º ano do ensino fundamental anos finais; já a minha mãe conseguiu concluir o ensino médio, estudou numa escola Agrotécnica – escola com perfil agrícola foi uma aluna “destaque” por seu

desempenho, e o seu sonho era ser professora, não obstante, os seus pais não tiveram condições de investir em um ensino superior, e teve que ir trabalhar como atendente de caixa de mercado, sendo que a sua mãe analfabeta costureira, e seu pai analfabeto mangaeiro [regionalismo do nordeste] que vendia queijo em outras cidades, e por seguinte, avançou no mangaeiro com vendas de bananas numa feira livre. Diante dessa narrativa, é importante mencionar que os pais de Maria e José impediram e nem bloquearam os seus sonhos, teve outro ponto fulcral que foi o estado financeiro da família, em que o foco era alimentação diária. Hoje, além de ser formado em Química (licenciatura), Antônio é especialista em Ensino de Química, e mestrando em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal.

Comentário 03 - O autor menciona as duas lógicas que encontram em ação do lado dos pais: a lógica da reprodução e outra, à diferenciação, o primeiro remete a ideia de desejos e sonhos que não foram concretizados, e que “alguém”, isto é, os filhos possam realizar já a segunda, é a contradição de se reencontrar no filho dividido entre, de um lado, o desejo de realizar as promessas do ideal do Eu de seus pais, e de outro, de escapar da ilusão do filho imaginário. Essas situações acontecem quando os pais bloqueiam ou impedem de que os filhos realizem os anseios pessoais, diante da narrativa de Maria os pais não impedem, porém, o estado financeiro fez com que ela não concretize o sonho.

Comentário 04: Podemos perceber que as duas famílias apresentam pais analfabéticos, a primeira os pais pedem obrigando os filhos trabalharem para ter alimentação diária, e isso impedem com que o filho finalize mais um ciclo da educação básica, já a segunda, a filha trilha e constrói um ciclo da educação básica, entretanto, não teve condições financeiras para dar continuidade nos estudos, nesse sentido, os pais impediam de que os seus filhos construíssem os seus sonhos. É importante frisar que os pais tinham apenas a função de cuidar dos filhos, oferecer um alimento básico, e que o papel do homem é trabalhar e trazer alimento para casa, e da mulher cuidar da casa, do(s) filho(s) e do marido.

Comentário 05: Em relação ao nível desejado, do ideal-tipos da Relação ao Saber de seu pai é o “4 (quatro)” que Charlot chama de “os alunos completamente perdidos na escola” que são aqueles que não entendem por que estão na escola, alunos que, de fato, nunca entraram na escola; estão matriculados, presentes fisicamente, mas jamais entraram nas lógicas específicas da escola; já Xypas trata dos níveis da relação ao saber que diz que “a escola não faz sentido, o aluno não entende por que se mobilizar”. Logo, a mãe é a “2 (dois)” que o autor que estuda sobre o ideal-tipos da Relação ao Saber diz que “alunos muito bem-sucedidos na escola”, que logo existem aqueles para os quais estudar é uma conquista permanente do saber e da boa nota; já o autor que estuda os níveis da relação ao saber diz que o pacto da excelência: mobilização máximo do aluno no âmbito escolar.

Comentário 06: Vale ressaltar que a família de Antônio é de 03 gerações, onde os seus avós são analfabéticos, seu pai apresenta o ensino fundamental incompleto, sua mãe ensino médio completo e, ele mestrando. Nesse sentido, a “regra do jogo”, isto é, das “Chaves que abrem portas” como falar Bourdieu, Antônio decidiu ouvir a sua mãe, que o incentivo de estudar veio a partir da mãe, onde sempre mostrava que com que estudo conseguiu um futuro prospero, em uma linguagem técnica, estava demonstrando um *ethos* de ascensão social pelos estudos.

Comentário 07: Quando a oportunidade de deslocamento social existe, isso possibilita a ordem de posições em um meio, podendo apresentar um *status* entre um grupo ou comunidade, exemplo é quando os meus pais vem de origem analfabética e os seus filhos

são escolarizados, apresentam ensino superior concluídos, com pós-graduação lato sensu, isso pode gerar uma identidade social que provoca na família uma diferenciação, e uma classificação. A família (os irmãos dos meus pais) todos apresenta o mesmo perfil escolar - são analfabéticos, e os filhos – a maioria, tiveram a oportunidade de estudar em uma escola particular, e até hoje fomos - eu e meu irmão, os únicos a ter o ensino superior em universidade pública. Essa conquista, foi realizada devido à preocupação dos meus pais, referente à questão da personalidade que se introduz nas relações familiares, onde eles foram um catalisador [linguagem científica da ciência Química] para alcançarmos os objetivos. Quando os meus pais, quebram o modelo da sociedade holista onde diz que as posições ocupadas pelo indivíduo seriam totalmente determinadas pela ordem social, e faz com abraçássemos as oportunidades para se deslocar socialmente, isso sim, quebra todo o protocolo dessa sociedade.

Comentário 08: O texto trata sobre o problema do deslocamento social está relacionado ao fenômeno inconcebível ao tipo de sociedade holista – onde vive em um todo ordenado, englobado por valores que implicam uma hierarquia entre sujeitos, e privilegia a estabilidade e a complementariedade, por esse ângulo, não tem a possibilidade de ter o desarticulamento social quando o sujeito vive “preso” a certa posição que o impede, por exemplo: meu pai passou a vida inteira na mesma função – arrecadar bilhete, e nunca teve uma promoção, mas sempre ele me orientou a estudar, pois acreditava que a dedicação nos estudos haveria uma diferenciação social entre o pai e o filho, ou seja, as oportunidades de deslocar socialmente seriam maiores.

Comentário 09: O texto aborda sobre as relações conjugais, onde para os homens o casamento com uma mulher, cujo status é inferior à posição social adquirida, reduz os efeitos da promoção ou amplia regressão. As rupturas nas trajetórias profissionais pode gerar um desconforto para o homem, pois gera uma regressão devido o declínio social e psicologicamente, é menos aceito para os homens que para as mulheres, durante a trajetória dos meus pais, o meu pai passou por alguns declives da vida, e fez com que tivesse o maior apoio afetivo da minha mãe – e ela sempre o apoiou. Em um relacionamento é espaço de convivência diária que é necessário a partir do homem e da mulher que independente do momento não tenha regressão.

Antonio X Seu irmão (Ricardo)

Sempre tive predileção por ciências exatas durante minha educação em escola pública. Esse tipo de raciocínio se deu com o fato de ir para feira livre negociar a venda de banana com o meu avô. Essa expertise e rapidez de tratar com o comércio foi adquirida neste momento. Minha educação foi regrada com muita dedicação e comprometimento, devido aos meus pais se desdobrarem trabalhando e vendendo bombons num fiteiro no terraço de casa. Sempre fui destaque das turmas. Quando chegou ao ensino médio fui para o ensino privado com anseio de melhorar a qualidade da educação para enfrentar os vestibulares no estado. Porém minha vontade primária era cursar Matemática e tinha isso como meta irredutível para minha trajetória. Ao ingressar no ensino médio e começar a ver a matéria de química me despertou uma vontade conhecer mais e mais sobre química. Foi aí que decidi fazer engenharia química. Quando prestei vestibular reprovei 2 (duas) vezes para na terceira vez passei em Licenciatura em Química. No ano seguinte passei para o Curso Técnico em Química Industrial. Minha vontade era ser Engenheiro Químico, porém a realidade me abatia tendo que trabalhar durante o dia e estudar no período noturno não oportunizando cursar a engenharia. E foi assim que escolhi Química Industrial para cursá-lo numa universidade pública. Eu cursei apenas 2 períodos de licenciatura e logo em seguida fui para o curso de Química Industrial. Durante a graduação eu passei por 4 empregos, sempre trabalhei durante a graduação, fiz monitoria por 3 períodos. Nunca tive reprovações e terminei meu curso em 9 períodos. Em 2014 fiz um concurso

numa grande empresa brasileira. Em 2015 eu me formei em Química industrial e no ano seguinte assumir o cargo público do concurso realizado em 2014.

1º Ato – A Infância

Já a minha vida (Antonio), foi repleta de momentos de grandes desafios, classificando em baixo, médio e alta, todavia os meus pais (José e Maria) sempre estavam me motivando, aconselhando e ajudando nos primeiros passos, acompanhando nos primeiros dias de aula, ou seja, não pouparam esforços para cumprir um papel importante na minha vida. Seus primeiros momentos escolares foram em escolar particulares do bairro de periferia, onde vive até hoje com a sua família. E apresentava hiperatividade, descontrole emocional e impulsividade, não querendo aprender, várias características de uma pessoa que tem *ADHD - Attention-deficit/hyperactivity disorder* (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH), como agitação, impaciência, comportamento explosivo e entres outros, porém as condições financeiras impossibilitavam de que os especialistas identificasse esse problema, foi a partir disso que entra a intervenção dos pais, onde deu orientação, lhe ensinou lhe castigou e mostrou a realidade da vida. E assim inicia os primeiros momentos em sala de aula, cheio de energia, impulsividade com os colegas de sala e sempre chegava informação para pais sobre a sua conduta, pois apresentava comportamento diferente dos demais estudantes, e tinha uma professora muito inteligente chamada de Mônica que não gostava dele, devido ao seu comportamento, e queria muito ajuda-lo, porém, ele só pensava em brincar e perturbar, e chegou um momento que ele passou 05 (cinco) meses estudando com a gestora da instituição de ensino devido ao seu comportamento, e sempre a mãe dele estava no colégio, no entanto ela tinha a conduta de mãe, repreendia, lhe orientava, mostrava os desafios da vida, e os declives e aclives que as situações apresentavam. Porém, às vezes cai, e assim volta para o depauperamento, e com a serventia dos pais e familiares, volta a ouvir, a absorver e a crescer. Durante esse período de adaptação, foi assimilando o seu papel na escola que era aprender e a socializar com os colegas, e depois desse período passou a ter a imensa admiração pela professora, e começou a participar da aula, socializar, a compreender os conteúdos.

Comentário 10: Bernard Charlot (2005) discrimina 04 (quatro) tipos de relação com o saber hierarquizados ao ideal-tipos, e a professora era classificada com 2 o da “excelência”, e já Antônio como os 4 “alunos completamente perdidos na escola” onde o seu foco era brincar e perturbar os alunos.

Comentário 11: Para Charlot (2009) o sucesso e o insucesso escolar não se podem explicar unicamente a partir daquilo que a criança recebe dos seus pais, pois, para, além disso, é preciso se esforçar, trabalhar de forma pertinente em relação aquilo que é solicitado pelos professores.

Comentário 12: Pierre Bourdieu, a herança social é de extrema importância para o processo de sucesso escolar, e em caso de famílias desprovidas de recursos financeiros e de capital cultural, o *habitus* transmitindo pelos pais, pode gerar um desenlace acadêmico.

Comentário 13: Baseado no nível de aspiração proposto por Lewin Kurt à expectativa do estudante é medíocre, ou inferioridade, logo o nível de aspiração de um sujeito será proporcional à intensidade de suas motivações, como os colegas de bairro – de periferia, não motivam a estudar, assim que ele é bastante desmotivado a seguir nos estudos.

Durante a educação infantil foi destaque pelo seu comportamento abusivo, já no Ensino Fundamental I (EFI) foi se adaptando com as profissionais e aprendendo a respeitá-los, e conseguiu ter uma

postura de estudantes CDF (*popularmente chamado de Crânio de Ferro*) ou NERD, e no término do ciclo da EFI conseguiu ser o 2º colocado da turma (*que superação!?!?!).* Já no Ensino Fundamental II (EFII) permaneceu com a mesma intensidade, e adquirindo experiência foi superando os alicives da vida, e na sua 8ª (oitava) série (conhecido por 9º (nono) ano) ficou entre os três melhores da turma. E este período de migração do EFII para o Ensino Médio (EM) cria muita ambiguidade entre o decidir, uma escola com ensino agrícola ou experimentar a implantação de um ensino médio integral, e a escolha foi à segunda.

Comentário 14: A teoria de Pierre Bourdieu destaca que o sucesso ou fracasso escolar acontece por intermédio e vontade dos pais e através da transmissão de capitais e *habitus*. Bourdieu traz em seus estudos conceitos importantes para a compreensão do nosso tema, como *illusio*, o jogo e *ethos* de ascensão. Mesmo diante da pobreza Antônio não desistiu de estudar e acreditar que com esse esforço conseguiria a ascensão social, logo Antônio entrou no “jogo”, isto é, não pode desistir e se desafia a jogar até o final. A *illusio* é mensagens de motivações que Maria transmitia para o seu filho, que para ter sucesso na vida é necessário estudar, assim essa mensagem valeu a pena, pois fez com que ele não desistisse e por mais difícil eu estivesse o jogo.

Comentário 15: Depois do período de adaptação, o aluno foi para o EFI e conseguiu se destacar, e começou a admirar as ciências em modo geral, e pelo seu desenvolvimento cognitivo e emocional, Charlot diz que a Relação ao Saber do ideal-tipo desse sujeito é o 2 “conquista permanente do saber e da boa nota” que começou a entrar jogo.

2º Ato – Ensino médio e graduação

Como primeira turma da Escola de Referência em Ensino Médio (EREM), de ensino Integral, Antonio criou uma expectativa muito grande para vivenciar o ensino secundário da educação básica, e conhecendo novas pessoas, novos olhares sobre a ciência, e conhecendo a “Química” foi a partir daí que começou a se identificar com essa disciplina maravilhosa, que até hoje aprecia. A professora de Química – “Adjuvantes”, do EM (1º ano) daquele estudante impulso, impaciente, mostrou que o lado lúdico e encantador dessa ciência, com o seu jeito interdisciplinar, e conseguiu mostrar aos estudantes que a “Química” tem um lado benfeitor, onde está vigente ao nosso redor, com imensas reações e transformações físicas, com os efeitos das cores, do amadurecimento das frutas e verduras, da combustão de um lápis, do enferrujamento da cadeira de metal e do gás que expele dos frascos. E fui me identificando com o jeito da professora, que as suas aulas eram as melhores, a mais atrativas, a mais diferente, a espera ansiosa por esta aula, fazia com que admirasse mais ainda esta ciência espetacular, era a “imaginável” e “fantástica” aula de Química. Foi a partir destes momentos que fui gostando, admirando, se identificando que meditou: “*Se eu fosse professor, queria ser igual a esta professora*”, e é com o “se” mesmo, pois esta é uma profissão que para muitos não é valorizada pela sociedade.

Neste período teve a seleção para monitores desta disciplina, e chegam mais alicive da vida, mais um desafio, e foram selecionados 04 (quarto) estudantes, e Antonio estava neste grupo, e começaram as orientações, as explicações dos fenômenos, as arguições da prática profissional do professor, e fez com que todo o monitores inicia-se o primeiro passo em sala de aula, e nele foi expandindo o desejo de ser um PROFESSOR DE QUÍMICA. Porém a vida nos orienta para outros caminhos, e muitas vezes faz-se necessário tirar alguém perto de nós, e esta professora nos despede de coração despedaçado, de todos nós. No entanto, a semente foi plantada, o que resta é aguardar, um dia crescerá as folhas, as sementes e dará frutos, e começa um ciclo na vida de outros. Foi um imenso desafio o Ensino Médio, vários fracassos, porém teve conquistas, e chega o bendito “3ºÃO” (*conhecido por terceiro*), e é neste ano que todas as ansiedades são afloradas, culminando com a realização da prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), e a sua média foi suficiente para entrar no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal, mas o estudante escolheu Bacharelado

em Química Industrial, porque seu irmão fazia esse curso, porém, a sua nota não foi o suficiente para ser aprovado no curso, e por tristeza, e com tanta cobrança e não conseguir atingir o objetivo. Sendo que nesse período teve a opção de escolher um curso pelo SISU (Sistema de Seleção Unificada) e escolhi o curso de licenciatura em Química do IFPE e assim foi selecionado e aprovado. Minha família sempre me apoiou na construção dos meus sonhos, sempre mostrava a realidade da vida, e dizendo que o filho de pobre tem que estudar para ter êxito financeiro e social. E a turma do *terceirão* fez formatura, foi a primeira turma do integral da cidade a conseguir uma *sansão*, e o corpo docente, decidiu homenagear 03 (três) estudantes melhores estudantes da turma, e honestamente não esperava lograr êxito ficando em 1º lugar da turma, o estudante Antonio, foi acometido com uma explosão de emoções, enxergando a felicidade dos seus pais em seus olhos, todo o meu agradecimento é prestigiado para eles devido todas as orientações, empenho, dedicação e ensinamentos que carreguei na vida.

Comentário 16: É válido destacar que a vontade de ser professor foi motivado por vários agentes: família, professor(a) e amigos, quando a minha mãe queria ser professora, o texto destaca três níveis de diferenciação e o primeiro que é *as contradições internas ao projeto* expressa uma semelhança com o projeto da minha mãe, mas ela me deixou livre para construir os meus anseios e realizações, sempre frisava que a minha vida seria melhor se focasse no estudo e isso iria impedir de conhecer a miséria e a exploração, logo o texto destaca que seria um explorado contra os burgueses. Já nos projetos individuais, são sonhos pensados, entretanto, não realizado, dos pais, meu pai queria ser muito policial, porque aos completar 18 (dezoito) anos de idade necessita atuar no quartel, e a experiência fez com que sonhasse em ser policial, mas as condições financeiras fez com que trabalhasse na sua função – arrecadador de bilhetes, até hoje, como o meu pai construiu um projeto individual e não conseguiu atingir, ele queria que algum dos filhos fosse policial, sendo que não uma obrigação, apenas um anseio.

Comentário 17: Essa vontade de ser professor de Química originou com o exemplo da professora, que baseado estudo de Dreyfus que a desidentificação com os próprios pais provada pelo deslocamento é substituída, para o professor, pela identificação dos “bons alunos” vindos de meios populares que ele vai apoiar a proteger para que consigam seguir o caminho que ele mesmo percorreu.

Comentário 18: Para que Antônio atingisse o nível de relação do saber foi necessário ter vários “Adjuvantes” como familiares, professores, amigos e vários agentes externos e internos, logo a professora do 1º ano EM foi a principal motivação e espelho para acreditar que aprender ciência pode ter um deslocamento social.

Comentário 19: Vicent de Gaulejac (1987) trata que quando a classe dominante faz com que o filho que se torna pai tende a transmitir aos seus próprios filhos, além do conteúdo manifesto do seu projeto, a maneira como ele próprio teve êxito ou fracasso em sua busca para inventar mediações para as contradições que o atravessam, isso é um elemento central da identidade herdada. Diferente, da minha vida familiar, os meus pais fizeram com que os seus filhos construíssem os seus sonhos e projetos, baseados no que a vida lhe propõe, agarrando as oportunidades, estudando, acreditando que esse seria o meio de se deslocar socialmente. Assim, os meus pais eles deixaram que eu e meu irmão tomássemos a liberdade para construir e seguir os nossos sonhos, porém, sempre dizia que não tinha condições financeiras de custear uma universidade privada, e hoje vemos que essa forma de conscientizar os filhos para a vida, foi uma maneira de vermos o estudo como uma oportunidade para crescer logo terá uma ascensão social.

Comentário 20: A sanção de Antônio no ensino médio era conseguir uma aprovação em universidade pública e conseguiu.

3º Ato – A graduação

Com a aprovação e selecionado para cursar um curso superior em Licenciatura em Química em uma instituição pública, gratuita e de qualidade, iniciamos com os novos olhares sobre as disciplinas específicas e pedagógicas, a priori admirava muito as específicas e pedagógicas. No entanto, para a formação de professor, se faz importante a presença das disciplinas pedagógicas. E no 1º período foi uma descoberta, porém não tive dificuldade e tendo êxito de aprovação em todas. Peguei-me pensando: *“que eu seria um professor?”*, pensando assim, introduz o curso de formação de professores, especificamente em Química. E começa quase 01 (um) mês outrora da aula inaugural, e na primeira semana numa turma de 40 (quarenta) estudantes foi marcada prova de “Matemática básica” para semana seguinte, e partir daí que começa a vida acadêmica, cheio de instigações, e nesta prova poucos conseguiram atingir a nota mínima, sendo que ele conseguiu e as conquistas começaram a surgir, aprovação geral das componentes curriculares do 1º semestre sem ir para exames finais. E antes de concluir o semestre, certa professora da disciplina pedagógica começou a proferir sobre o seu grupo de pesquisa, que discutia sobre “avaliação da aprendizagem”, “carreira docente”, “formação de professores” e “materiais didáticos”, e este estudante se interessou de participar deste grupo, e a professora aceitou, e lhe concebeu um bolsa de pesquisa BIA (Bolsa de Iniciação Científica) e este estudante discutiu sobre *“o uso de materiais didáticos utilizados pelos professores de química na educação básica”*, o valor da bolsa era R\$ 300,00 e ajudava nas atividades acadêmicas como fichas, xerox e outros. E inicia o 2º (segundo) período e este estudante apresenta várias habilidades ocultas e começou a romper a timidez e o silêncio, e começou a mostrar as suas competências.

Comentário 21: A professora que busca aumentar o nível da Relação o Saber de seus discentes porque ela já entendeu a “Regra do Jogo”, e apresenta o nível alto e se decide para transmitir o seu amor pela disciplina, com o intuito de despertar nos alunos a continuar e acreditar na carreira docente. Logo, para compreender o jogo é necessário interagir com alguém que apresente o nível de saber elevado para que siga como exemplo.

E assim inicia-se a trajetória deste graduando, participando das atividades de ensino-pesquisa-extensão, participou do PDVL (Programa Internacional Despertando Vocações). Foi bolsista de pesquisa (PIBIC), extensão (PIBEX e PDVL) e ensino (PIBID), e conhece o PDVL e começa realizar as ações do programa nas escolas parceiras com a utilização de jogos didáticos, no PIBIC trabalha com interdisciplinaridade, no PIBID começa se aprimorar nos jogos didáticos. Foram nas intervenções do PDVL que comecei a me identificar como professor, onde os alunos gostavam e aprendiam com os jogos didáticos, nos davam retorno sobre a vivência, e cobrava a nossa presença neste momento lúdico e de aprendizado. Com isso, os resultados das vivências foram transformados em artigos científicos, e isso me motivava bastante, sempre enviava trabalhos para eventos, para divulgar as ações do programa, porém a ideia é a troca de experiência, ou seja, interagir com outros pesquisadores para deixar outros locais de aprendizagem diferentes, e assim, despertar nos estudantes o desejo de SER PROFESSOR(A), que do mesmo que a professora de Química do 1º ano do EM conseguiu despertar em mim, acredito que é possível mudar a percepção dos estudantes sobre a carreira docente. E a cada período vai conseguindo aprovação direta, sem ir para recuperação final, e chega o último período, foi um momento de reconhecimento onde os professores me propôs um convite para participar de um evento científico na Argentina, foi um momento bastante importante da graduação, a primeira viagem internacional, e foi uma ansiedade para conhecer aquele local tão ímpar, que valeu a pena toda a experiência. É válido destacar que começa a surgir os frutos e as

oportunidades para plantar as sementes, e neste último período tento o mestrado numa área diferente do que trabalho, e participei por ser ansioso, pois esperar às vezes é válido, e consegui a aprovação, e foi necessário adiantar as disciplinas da graduação e solicitar a colação de grau extemporânea, e assim, recebo a láurea acadêmica como o aluno da graduação que apresenta o maior rendimento acadêmico.

Comentário 22: Baseado na narrativa, podemos perceber que o estudante atingiu o nível do saber ideal-tipos 4, que durante a sua trajetória da graduação se dedicou bastante participando ativamente das atividades acadêmicas, e assim conseguiu o êxito escolar.

Comentário 23: A sanção de Antônio na graduação era conseguir uma aprovação no mestrado em universidade pública e conseguiu.

Para compreender os professores, seria preciso, portanto, interessar-se não somente por sua relação com o saber (com sua relação e a de seus alunos), mas também pela relação com o ensinar (com a situação e com a atividade de ensino). (CHARLOT, 2005, p. vi)

Eu e Joaquina somos recém-casados, e vivemos em uma construção de sonho semelhantes, que é uma estabilidade financeira por via de aprovação em um concurso público, e ela sempre me motiva a continuar e acreditar nos meus anseios. Já os projetos da minha esposa é construir uma casa, ter 02 (dois) filhos, trabalhar e ter uma renda fixa mensal.

4º Ato – Aprovação no mestrado

E durante a trajetória a acadêmica (2015.2) e a pós-graduação (2016.1) foi um ponto de inflexão com muitas arestas e vários obstáculos, porém teve frustração, pelo excesso de cobrança, com uma aparente ansiedade, veio com isso uma doença chamada “depressão”, e passei um período sofrendo depressivo, cheio de ansiedade e o efeito mais danoso foi ter um desequilíbrio na alimentação, em curto período consegui engordar 20 Kg, neste período a minha vontade foi se insolar sem encontrar ninguém e nem aos meus pais sobre os sintomas que sentia, sendo que num dia abochornado, tive que expor tudo, e eles me apoiaram e a ansiedade foi diminuindo, finalizando ali o início da minha recuperação, fui contando as pessoas importantes, e hoje estou aqui relatando esta história para vocês. Procurei ajuda psicológica, e durante essas sessões, fui aconselhado da seguinte maneira: “*Não faça as coisas para agradar aos seus pais, nem aos amigos e nem os conhecidos, e sim, para lhe agradar, se não deu agora, porque não era pra ser, continue a vida, e se erga*”, depois deste dia, foi tudo diferente fiquei refletindo, e tive a consciência que um dia os meus objetivos serão alcançados.

No ano de 2018, participei do processo seletivo na modalidade mestrado, sendo desclassificado na 1ª etapa de inscrição; assim, com Fé, Antônio pensou e refletiu: “*tudo é permissão de Deus, a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável*”. E no ano seguinte, ficou mais atento e conseguiu se classificar avançando na 1ª etapa. Houve o falecimento da minha querida avó, e a prova da 1ª fase faltava 15 (quinze) dias para realização. Pensei em desistir, e mais uma vez os meus familiares (pais, irmão e esposa) foram peças importantes para que eu não desistisse do processo seletivo, e juntos fizemos a leitura dos textos discutimos, fizemos as relações das temáticas com a linha de pesquisa, e conseguimos a classificação para próxima etapa, e diante do resultado geral Antônio ficou 3ª lugar.

Comentário 24: Baseado na narrativa, podemos perceber que o estudante atingiu o nível do saber ideal-tipos 4, que durante a sua trajetória da graduação se dedicou bastante participando ativamente das atividades acadêmicas, e assim conseguiu o êxito escolar.

Comentário 25: Diante da narrativa de Antônio identificamos 04 (quatro) Relação do Saber de Bernard Charlot, para atingir o nível 1.

Comentário 26: Antônio teve “Adjuvantes” como pais, irmão, esposa e os 03 amigos para conseguir o êxito no processo seletivo.

Comentário 27: A despeito do trajeto escolhido para caminhar ser várias vezes penosas, Antônio mostra ter a *illusio*, que Bourdieu define como a vontade de jogar o jogo e conquistar a ascensão social pelos estudos, o embasamento familiar e dos amigos (professores) que teve de toda sua jornada escolar e acadêmica também foi essencial para que Antônio obtivesse a aprovação e onde estar.

Comentário 28: “A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender [...] é o conjunto (organizado) das relações que um sujeito mantém com tudo quanto estiver relacionado com o aprender e o saber” (CHARLOT, 2000).

Comentário 29: A *sanção* de Antônio na pós-graduação (mestrado) é conseguir uma aprovação no doutorado em universidade pública na linha de pesquisa que está se aprofundando no conhecimento e trazendo algo inédito para comunidade científica. E por fim, é conseguir ser um servidor público de uma universidade ou instituição pública de ensino, assim conseguirei a ascensão social.

A seguir, apresentaremos um quadro realizado por Silva e Xypas (2019) para exemplificar elencar as figuras narrativas propostas por Greimas.

Quadro 01: Figuras narrativas de Antônio

DESTINADOR	<i>Familiares, avós, professores e amigos</i>
DESTINARÁRIO	<i>Antônio</i>
OBJETO	<i>Se tornar alguém na vida por intermédio dos estudos – graduado, especialista, mestre, doutor, servidor público e etc.</i>
CONTRATO	<i>Ser um servidor público, realização profissional.</i>
OPONENTES	<i>A vida na periferia, agentes externos e internos, situações desmotivadoras.</i>
ADJUVANTES	<i>Familiares, professores e amigos.</i>
COMPETÊNCIA	<i>Viver a cada dia como fosse único, contudo, acreditando que posso atingir os meus anseios.</i>
PERFORMANCE	<i>Combater a desmotivação interna e externa, o medo, a insegurança, vencer nos estudos, ser flexível no sentido de aprender mais e mais com os erros.</i>
SANÇÃO	<i>Graduação em Química, Especialista em Ensino de Química, Mestrado em Educação, Doutorado em Educação e Servidor Público Federal.</i>

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores durante a trajetória foram essências para despertar a vontade de ser professor de Química, durante o ensino médio tive uma professora adjuvante que na qual foi um catalisador o prazer pela ciência, e ingressar em um ensino superior em Química, já na graduação muito professores me motivaram a participar de processo seletivo de programa de pós-graduação informando a importância da titulação na trajetória profissional. Os meus pais, em especial, a minha mãe foi uma adjuvante desde a fase a infância até hoje, que baseados nos níveis da relação do saber proposta por Bernard Charlot, Antônio saiu do nível 4 “alunos completamente perdidos na escola” para o nível 1, pois ele sempre obteve notas boas com muita dedicação, foi considerado um aluno exitoso pelos professores da graduação obtendo a láurea acadêmica que mostra que o seu empenho gera conquistas permanentes ao saber.

Diante disso, é válido destacar que é possível ter êxito escolar indo contra qualquer sistema, quando o seu foco for vencer qualquer os obstáculos e superar alguns fracassos, nesse momento a resiliência é fundamental. E é através dos estudos que o indivíduo consegue o sucesso que não é sonhado e nem planejado pelo sistema que diante da realidade da família de Antônio, onde as suas gerações são consideradas para o sistema mais uma família sem êxito, mesmo com os avós e avôs analfabetos os seus pais conseguiram ser os catalisadores para alcançar os seus anseios, mesmo com o pai semianalfabeto ele mostrou aos filhos que teria que estudar, se dedicar para não viver uma vida bastante árdua que por meio dos estudos é possível chegar a qualquer lugar. Hoje, os pais de Antônio e Ricardo se sentem realizados, pois têm 02 (dois) filhos que ingressaram em Universidade Pública, gratuita e qualidade, um é mestrando e o outro é servidor público.

Podemos identificar que a valorização dos estudos pelos pais de Antônio, demonstra ter de vencer por meio dos estudos (*lócus* de controle interno), contribuindo assim na transmissão de um *habitus* compatível com o ensino da educação básica que enriquece a aprendizagem, isto é, pela existência na família de um projeto de estímulo social pelos estudos (*ethos*), que em decorrência rompe/quebra com um ciclo que impede aos alunos de classes populares a ter êxito profissional e pessoal por meio dos estudos.

Dessa forma, os estudos da sociologia do improvável busca compreender quais fatores contribuíram para que um professor de Química, vindo de uma família de avós analfabetos e humilde, conseguisse sair de alunos de nível 04 para o nível 01, ter 02 (dois) filhos graduados, um mestrando e o outro servidor público, mesmo com as condições econômicas difíceis existem aspectos que favorecem o sucesso. O caso aqui narrado é um exemplo de êxito escolar, no qual o sujeito consegue, com sua experiência, servir de espelho para outras pessoas que apresentem algumas características em comum possa acreditar que é possível ter êxito e se dedicar em busca de um sonho.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. In: NOGUEIRA, M. A. e CATANI, A. (org). Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

_____. Sociologia. Org. por Renato Ortiz. São Paulo: Ática, 1983.

_____. **Pierre Bourdieu entrevistado por Maria Andréa Loyola**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.

_____.(org). **A miséria do mundo**. São Paulo: Editora Vozes, 2003.

_____. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. (org.). **Usos & abusos da história oral**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, pp. 183-191.

_____ e PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Lisboa: Editora Veja, 2007.

_____. **Meditações Pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber**. Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. Questões para a educação de hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 28-29 e 51-52.

_____. **A Relação com o saber nos meios populares**. Uma investigação nos liceus profissionais de subúrbio. Rio de Janeiro: Legis Editora, 2009.

GAULEJAC, Vincent de. **A Neurose de classe**: Trajetória social e conflitos de identidade. São Paulo-SP: Via Lettera Editora, 1987.

GREIMAS, Algirdas Julien e COURTES, Joseph. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Editora Complexo, 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

XYPAS, Constantin; SANTOS, Simone Cabral Marinho. Reconhecimento social e sucesso escolar de alunos de origem popular: aportes teórico-metodológicos. In: Sousa A.T.; Araujo H.M.L.; Guedes N.C. **Investigação em Educação**: diversidade de saberes e de práticas. Teresina: Imprece Editorial. 2015, 3, p. 215-227. ISBN: 9788581260860.

XYPAS, Constantin; SANTOS, Simone C.M. **Promoção social pelos estudos:** narrativas de universitários de origem popular. In: 1º COLÓQUIO NACIONAL DE ANALISE DO DISCURSO (CNAD), 7, 2014, Pau dos Ferros. Disponível em: http://icnad.blogspot.com.br/p/blog-page_3.html. Acesso em: 30 Maio. 2020.

XYPAS, Constantin; SANTOS, Simone C. M. O sucesso escolar de alunos de origem popular sob o olhar da teoria do reconhecimento social. **Ariús. Revista de Ciências Humanas e Artes**. V. 20, n. 1, (jan./jun. 2014). Campina Grande: EDUFPG, p.6-20. Disponível em: www.ch.ufcg.edu.br/arius. Acesso em: 27 Maio. 2020.

XYPAS, Constantin; SILVA, Berenice; NASCIMENTO, Gilcilene L.S. **Análise do discurso de alunos e de famílias da zona rural portalegrense sobre o êxito escolar**. In: 1º COLÓQUIO NACIONAL DE ANALISE DO DISCURSO (CNAD), Pau dos Ferros. Disponível em: http://icnad.blogspot.com.br/p/blog-page_3.html. Acesso em: 09 Junho. 2020.

XYPAS, Constantin; ZUBEN, Marcos de Camargo Von. (orgs.). **Êxito escolar e ascensão social de pessoas de origem popular:** narrativas, estudos de caso e aportes teórico-metodológicos. Jundá -SP: Paco Editora, 2019. ISBN versão impressa 97885462166277- ISBN versão e-book 97885462166284.

XYPAS, Constantin; CAVALCANTI, José Dilson B. (orgs.). **Da luta pelo saber à construção do êxito escolar** de pessoas de origem popular que obtiveram Mestrado e Doutorado. São Paulo: Cortez Editora, 2020.

* Mestrando em Educação em Ciências e Matemática – PPGECEM, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAA), Bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Especialista em Ensino de Química e Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE – *Campus* Vitória). E-mail: ayrton.nascimento@ufpe.br. Trabalho sob orientação do prof. Constantin Xypas, Doutor em Educação pela Université de Caen Basse Normandie, UNICAEN, França e Pós-Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de País 8, França.

** Doutor em Química pela UFPE, Professor adjunto IV da UFPE – E-mail: ayronanjos@gmail.com